



DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

COMO CHEGAR AO TEXTO FÁCIL?

Escrever é mandar recado. Ler é entender o recado. Do conceito, pinta o desafio. Como fazer o leitor entender o recado? São duas etapas. A primeira: ele tem de ler o texto. A segunda: tem de entendê-lo. Sem isso, o autor fracassa. Valha-nos, Deus!

Vamos combinar? Ninguém quer jogar o esforço na lata do lixo. O jeito é dar um jeito. Se o leitor é a vedete da comunicação, vamos conquistá-lo. Estudiosos do tema apresentam receitas. Elas têm um denominador comum. Chama-se sedução. Combinar ingredientes leva ao produto mágico. É o texto fácil.

Xô, texto difícil

Um texto claro, enxutinho e prazeroso não nasce em árvores. É fruto de trabalho — 99% de transpiração e 1% de inspiração. O objetivo é um só: facilitar a vida do leitor. Como? Com frases curtas, ordem direta, palavras simples, economia de adjetivos e advérbios.

Lido, relido, reescrito muitas vezes, eliminam-se repetições, enxotam-se redundâncias, chega-se à clareza. Terá ficado bom? Amigos podem palpar. Ouça-os. Não só. Há um tira-teima que ajuda — e muito. Trata-se do teste de legibilidade. Aplicando-o, a gente tem ideia do grau de dificuldade da mensagem que mandamos.



O teste

- Em que consiste o termômetro? Pegue um escrito seu. Pode ser uma carta, um artigo, uma redação. Depois, siga a receita. Com um cuidado: faça parágrafo por parágrafo.
- Eis os passos:
1. Conte as palavras do parágrafo (a avaliação deve ser feita parágrafo por parágrafo)
 2. Conte as frases (cada frase termina por ponto)
 3. Divida o número de palavras pelo número de frases
 4. Some o resultado do passo 3 com o número de polissílabos
 5. Multiplique o resultado por 0,4
 6. O produto da multiplicação é o índice de legibilidade
- Possíveis resultados
- 1 a 7 = história em quadrinhos
 - 8 a 10 = excepcional
 - 11 a 15 = ótimo
 - 16 a 19 = pequena dificuldade
 - 20 a 30 = muito difícil
 - 31 a 40 = linguagem técnica
 - acima de 41 = nebulosidade

Aplicação

Vamos ao tira-teima? Avalie a legibilidade do texto: Até quando usaremos o carro como máquina de matar? Até quando beberemos “socialmente” e sairemos em pegas pelas ruas da cidade, tirando vidas inocentes? Até quando a impunidade dirigirá nossa consciência? Brasília, até há pouco tempo, era exemplo de paz no trânsito. Quando perdemos o humanismo, o respeito ao próximo? Porque, ao beber e dirigir, assumimos o risco de matar, de morrer. É hora de um basta! É hora de nos unirmos.

Resultado

1. Conte as palavras do parágrafo: 72
2. Conte as frases (cada frase termina por ponto): 8
3. Divida o número de palavras pelo número de frases: 9
4. Some o resultado do passo 3 com o número de polissílabos: 19
5. Multiplique o resultado por 0,4: 7,6
6. O produto da multiplicação é o índice de legibilidade: história em quadrinhos

Agora você

Que tal avaliar um texto seu? Escolha um parágrafo de carta, artigo ou redação escolar e aplique o teste. Se o resultado ficar acima de 15, abra o olho. Facilite a vida do leitor. Você tem dois caminhos. Um: diminua o tamanho das frases. Outro: mande algumas proparoxítonas dar uma voltinha. O melhor: abuse dos dois.

CRUZADAS

A alcunha de Carmen Miranda			Reunião musical	Festa folclórica dos negros baianos que celebra o ano-novo	Pessoas que se declaram detentoras dos dons do Espírito Santo ilegítimamente	Disputa esportiva		Pode ser de graduação ou pós-graduação (stricto ou lato sensu)
Casa sobre estacas na água								
Canto de (?): ilusão								
						Arco, em francês		
						Ainda, em espanhol		
							Malícia; malvadez	
Sucesso do cantor e compositor Toquinho		Pequeno salto no balé	Reticulo endoplas-mático liso (sigla)	Desapa-recer				
				Galho				
As pessoas que perde-ram o pres-tígio (fig.)			Frutos mui-to usados em mo-lhos (pl.)					
Necróp-sias								
Para dentro, em inglês								
				Molhou; aguou				
					Olivier An-quier, chef franco-brasileiro		Alimenta-va-se; ingeria (alimento)	
Noturno como Noel Rosa		"(?) e Me-rengue", telenovela de 1996		(?) e martelo, símbolo da URSS				
Dispositi-vo como o radar Várzea				Interjei-ção de espanto				
					Aranha soli-tária que não tece teia (pop.)			
Sobrenome do poeta dos hete-rônimos			Desejo frequente do cão doméstico		Deus, em italiano			

BANCO 3/arc — aún — dio — rel — sam. 4/into. 5/foice — sauté. 33



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Que saudade do recruta Zero

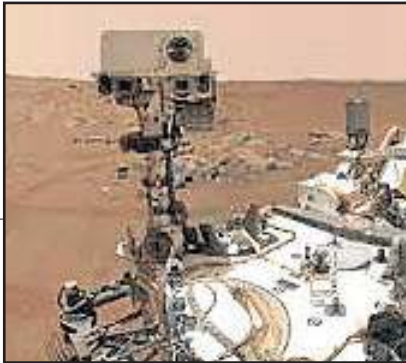
FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O THOR DE BOTEÇO

"Quando me perguntam como é o clima em Brasília nesta época do ano"

"Acorda! Sua vida não é um tik tok!"

"Temos de tomar cuidado com a varíola do macaco e a varíola do corrupto"

"O que dizer de um governo que paga auxílio emergencial a 135 mil mortos?"



CONSELHO
Põe o Pazuello para coordenar a campanha

COIÇA DE FAMILIA
Pai: O que você quer de presente?
Filho: Um orçamento secreto

PERGUNTAR NÃO OFENDE
O Paulo Guedes será garoto-propaganda nessa campanha?

POEMINHA
Mas somos muitos milhões de homens comuns e podemos formar uma muralha com nossos corpos de sonho e margaridas.
Ferreira Gullar

Um abração!!!! (desses refrescante como uma Grapette)

SUDOKU

			3	1		8	4
		2				9	
				6	9		
1			8			5	
	8	7			3	4	
6		3			7		2
						7	
		8					
3	9	5	2		1		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

